

**GEOLOGIA, PETROGRAFIA E GEOCRONOLOGIA DE DOIS STOCKS GRANÍTICOS ASSOCIADOS AO MAGMATISMO TIPO-PLANALTO DA REGIÃO DE VILA FEITOSA, CANAÃ DOS CARAJÁS - PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS**

*Renata Vieira dos Santos<sup>1</sup>; Davis Carvalho de Oliveira<sup>2</sup>; Moacir José Buenano Macambira<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - CAMPUS DE MARABÁ; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

**RESUMO:** A região de Vila Feitosa situa-se a sul da Serra dos Carajás, Domínio de Transição entre a Bacia de Carajás e o Terreno Granito-Greenstone de Rio Maria. O magmatismo granítico aflorante na área foi inicialmente atribuído à Suíte Plaquê e recentemente correlacionado com granitóides arqueanos subalcalinos tipo Planalto e aqueles de alto K. Esse magmatismo corresponde a dois stocks graníticos alongados na direção NE-SW, com ambos abrangendo uma área de 35km<sup>2</sup> (14km x 2,5km). São intrusivos em rochas tonalíticas a trondhjemiticas associadas ao Complexo Xingu, e em rochas máficas relacionadas ao Complexo Pium. Estes corpos apresentam um padrão de deformação predominante do tipo S (planar), com ocorrência localizada de lineação mineral, aliado ao fato de que são comuns enclaves das rochas encaixantes orientados segundo o plano da foliação de direção ENE-WNW e de mergulho moderado a forte, sugerindo a cristalização destes corpos em níveis crustais elevados. Este magmatismo é constituído essencialmente por rochas leucocráticas, monzograníticas e subordinadamente sienograníticas, com variações mineralógicas (razões plagioclásio/K-feldspato e anfibólio/biotita) e texturais (intensidade de deformação) que permitiram distinguir as variedades petrográficas que constituem cada corpo. O stock granítico que ocorre a norte da área é formado pela variedade hornblenda-biotita-monzogranito intensamente deformado, que evolui localmente para biotita-sienogranito moderadamente a fracamente deformado em sua porção sudeste. Tais variedades são ausente no corpo sul, que foi inicialmente caracterizado como um único corpo intrusivo e é aqui separado em dois plútons independentes: um de composição hornblenda-biotita-monzogranito moderadamente deformado, e outro caracterizado como biotita-sienogranito de textura equigranular médio e de caráter isotrópico, representando uma fase magmática independente. Todas as variedades petrográficas apresentam mineralogia similar, com quartzo, microclina pertítica e plagioclásio (An<sub>16-11</sub>) como minerais essenciais; biotita ± hornblenda como varietal; titanita, allanita, apatita e zircão como minerais acessórios primários; clorita, epidoto, sericita-muscovita e fluorita como fases secundárias. Dados geocronológicos obtidos pelo método Pb/Pb em zircão para a variedade monzogranítica que forma o corpo sul, apresenta idade de 2.734 ± 2 Ga, enquanto que o stock granítico de composição sienogranítica de aspecto isotrópico, sinalizou para uma idade mínima de cristalização de 1.86 Ga, próxima às idades obtidas para os granitos do tipo-A da Amazônia Oriental.

**PALAVRAS-CHAVE:** CARAJÁS; ARQUEANO; MAGMATISMO.